

O PAPEL DE UM ESTUDIOSO MUÇULMANO (PARTE 1 DE 2)

Avaliação:

Descrição: As qualidades de um estudioso muçulmano.

Category: [Lições](#) › [Interação Social](#) › [A Comunidade Muçulmana](#)

Por: Aisha Stacey (© 2015 NewMuslims.com)

Publicado em: 06 Jan 2020

Última modificação em: 04 Jun 2015

Objetivos:

- Compreender o que torna o muçulmano um estudioso.
- Compreender o papel que um estudioso muçulmano desempenha dentro da *Ummah* Muçulmana.

Termos em árabe:

- Aalim* – (plural: *Ulama*) Quem tem conhecimento. O termo geralmente se refere a um estudioso religioso muçulmano.
- Faqih* – (plural: *fuqaha*) Um jurista, ou seja, alguém que tenha uma compreensão profunda do Islam, suas leis e jurisprudência.
- Ijtihad* – Esforço acadêmico através do qual um jurista / estudioso deriva a lei islâmica com base no Alcorão e na *Sunnah*.
- Mujtahid* – Alguém qualificado para realizar a *ijtihad*.
- Usul* – Princípios, raízes, fundações, bases de alguma coisa.
- Fiqh* – Jurisprudência islâmica.
- Isnad* – Cadeia de transmissores de um determinado *hadith*.
- Hadith* – (plural: *ahadith*): É um relato ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Sahabah* – A forma plural de “*Sahabi*”, que se traduz em Companheiros. Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- Shariah* – Lei islâmica.
- Ummah* – Refere-se a toda a comunidade muçulmana, independentemente da cor, raça, idioma ou nacionalidade.

- *Fatwa* – (plural: *fatawa*) Veredito sobre uma questão da lei islâmica dada por uma autoridade reconhecida.
- *Sunnah* – A palavra *Sunnah* tem vários significados, dependendo da área de estudo; no entanto, o significado geralmente atribuído a ela é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- *Dawah* – Às vezes escrito *Da'wah*. Significa chamar ou convidar outras pessoas para o Islam.

Quem chama as pessoas ao Islam ou ensina o conhecimento que tem com uma intenção sincera pode ter certeza de uma grande recompensa. O Profeta Muhammad disse: “Transmita de mim, mesmo que seja um verso.” Ele não estipulou que a pessoa deveria ter vasto conhecimento; ao contrário, ele estipulou que deveria ter conhecimento do que estava ensinando. Quem ensina não é automaticamente estudioso. Os estudiosos possuem certas características e qualidades e um nível muito alto de educação islâmica.



Em árabe, a palavra para um estudioso é *Aalim*. É uma palavra que carrega um significado semelhante às palavras *faqih* e *mujtahid*; todos eles se esforçam para alcançar uma decisão da *shariah* através das evidências apresentadas. Geralmente, é uma pessoa que passou muitos anos adquirindo as ferramentas e os pré-requisitos necessários para fazer o *ijtihad*.

Um dos estudiosos mais renomados do século XX, o Sheikh Ibn Uthaymeen descreveu de maneira muito sucinta o padrão educacional que um muçulmano deve atingir para ser considerado um estudioso.^[1] Transcrevemos suas palavras abaixo e esclarecemos que, embora ele use a palavra "ele", entende-se que essas regras se aplicam a homens e mulheres estudiosos.

Em primeiro lugar, ele (o *mujtahid*) deve ter conhecimento das evidências de que precisa para o propósito de *ijtihad*, como os versos do Alcorão e os *ahadith* que falam de decisões. Ele deve ter conhecimento dos assuntos relativos à solidez ou fraqueza do *hadith*, como a *isnad*, e os narradores na *isnad*. Em seguida, ele deve estar ciente do que é revogado e o que não é e questões sobre as quais há consenso. Ele deve ter conhecimento de vários assuntos que afetam a decisão, como relatórios de significados específicos, relatórios que estabelecem limites e assim por diante. Ele também deve ter conhecimento da língua árabe e do *Usul al-fiqh* (Princípios da jurisprudência islâmica) que tem a ver com evidências verbais, como o que é geral e o que é específico, o que é absoluto e o que é restrito, o que é brevemente mencionado e o que é mencionado em detalhes, e assim por diante, para que suas decisões estejam de acordo com o que é indicado por essa evidência. Por fim, ele deve ter a capacidade de usar esse conhecimento para examinar as evidências e obter decisões.

Devemos observar que esses termos - *aalim*, *faqih* e *mujtahid* - não devem ser usados para falar de qualquer pessoa que mencione regras islâmicas ou ensine material religioso em faculdades, universidades ou centros culturais, nem se aplica a qualquer pessoa que trabalhe no campo da *dawah*. Essas palavras denotam um nível de sabedoria que não é facilmente alcançado e leva décadas de estudo.

O Profeta Muhammad falou muito eloquentemente sobre a superioridade das pessoas de conhecimento ou estudiosos. “A superioridade de um *aalim* sobre os devotos é como minha superioridade sobre um adorador ou como a da lua na noite em que está cheia, sobre o resto das estrelas, e verdadeiramente os estudiosos são os herdeiros dos profetas, e verdadeiramente os profetas não deixam para trás ouro ou prata, apenas deixam o conhecimento como herança. Portanto, quem adquire conhecimento adquire uma enorme fortuna.”^[2]

Saber quem é um estudioso e quem não é, é algo que todo muçulmano deve se esforçar para entender. Nesta era digital, onde a informação está disponível gratuitamente e facilmente acessível, é muito fácil para as pessoas que não são qualificadas se constituírem em eruditos islâmicos, e o dano que podem causar aos corações e mentes às vezes é irreparável. Quando uma pessoa não qualificada dá um veredicto religioso, as pessoas podem se desviar. Ler um livro, muitas vezes traduzido do árabe, não torna o leitor um estudioso. Ele ou ela não é capaz de tomar decisões. Falar eloquentemente na frente de uma câmera e publicá-la no YouTube não é sinal de bolsa de estudos.

O papel do estudioso muçulmano é levar as pessoas ao caminho certo e ajudá-las a sentir e estar mais perto de Allah. Ele deve ser capaz não apenas de interpretar o Alcorão e a *Sunnah*, mas também todo o corpo de jurisprudência desenvolvido desde o início do Islam. Não é uma posição para tomar de ânimo leve; De fato, é uma responsabilidade tão grande que os *Sahabah* e os que os seguiram evitaram dar veredictos religiosos o máximo possível.

Dizem que um dos grandes estudiosos da *Shariah*, Abdur-Rahman ibn Abu Laila, disse: “Pude me encontrar com cento e vinte *Sahabah*. Todos esses companheiros foram questionados sobre questões específicas da *shariah*, buscando um veredicto, mas evitaram tomar uma decisão em vez de apontar para outro companheiro para dar a resposta. Eles temiam dar uma resposta que seria incorreta pela qual seriam responsáveis ??perante Allah.” Compare isso com a facilidade com que aqueles não qualificados dão decisões nos dias de hoje.

Devido ao seu nível de estudo, o estudioso tem um status muito alto entre a *Ummah* muçulmana. É seu papel ajudar e incentivar as pessoas a obedecer às regras de Allah e permanecer no caminho equilibrado em todas as coisas, crença, adoração, ética, moralidade, comportamento e interações sociais.

Também é importante entender que os estudiosos não são infalíveis. Eles podem ser os herdeiros dos profetas, mas também são seres humanos com todas as fraquezas e imperfeições que acompanham a humanidade. Essa é uma das razões pelas quais os

estudiosos não tomam decisões religiosas ou *fatawa* de ânimo leve.

Imam Malik^[3] foi questionado sobre 22 questões jurídicas diferentes. Ele respondeu apenas a duas. Ao responder a isso, ele orou buscando apoio de Allah e não se apressou em suas respostas. Dizem que “aquele que corre rapidamente para fazer *fatwa*, é como aquele que corre para se jogar no fogo”. Tais ditos enfatizam a importância de uma profunda consideração ao tomar uma decisão. Um estudioso é paciente e cauteloso.

Notas de rodapé:

[1] al-Usul fi ‘Ilm al-Usul, p. 85, 86; Sharh (commentary thereon), p. 584-590.

[2] Imam Ahmad, Abu Dawud, At Tirmidhi, Ibn Majah.

[3] Um dos estudiosos mais respeitados do *fiqh* no Islam sunita. Malik ibn Anas ibn Malik ibn Abi ‘Amir al-Asbahi (711 E.C - 795 E.C)

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/287/o-papel-de-um-estudioso-musulmano-parte-1-de-2>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.